

INDEPENDENTE

Typographia,
Impressão e Administração
RUA DA RAINHA, 120

GUIMARÃES, 23 DE NOVEMBRO DE 1907

Director e proprietario—Antonio José da Silva Basto Junior

Condições d'assignatura

ANNO, 1\$200; com estampilha 1\$500. Africa e Brazil, 3\$000 reis.

Publicações—Anuncios e communicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

CARACTERES DOS HOMENS DE CARACTER

No meu tempo, e ainda não vae muito longe, o republicanismo era (e agora ao revêr das provas me reflexionam que não sou eu o primeiro a constatar-o) uma doença dos verdes annos. Era-se então republicano com a mesma inconsciencia, a mesma irresponsabilidade, com que se tinha o sarampo ou se tinham as bexigas. A doença fazia methodicamente a sua marcha e quando a erupção passava niuguem mais pensava n'ella.

A's vezes, porém, a molestia mostrava-se perigosa e ameaçava perder o doente. N'esses casos o joven revolucionario quebrava os laços que o prendiam á sociedade e á familia e sem parentes, sem auxilio, gemia e abafava sob o peso de seu pesado civismo. O republicanismo não era então o sarampo, tornava-se o garrotinho.

Outras vezes, mais raras, a molestia eternisava-se, fazia-se chronica. Gerava então os republicanos velhos, os quaes eram sempre velhos republicanos, que tinham começado a padecer d'aquelle achaque ali por volta dos quinze annos, logo depois de terminada a primeira dentição.

Hoje esta ordem de coisas, consagrada desde o inicio do nosso regimen constitucional, parece invertida.

Os jovens, scepticos e ponderados já não berram com ancia vivas á Republica, nem fazem commovidas nvenas a S. Robespierre. Já se não veem d'esses moços ardentes e guedelhudos que em mezas de café evangelisavam entre copinhos de bagaceira, pré-gando a Santa Cruzada revolucionaria, e que pela calada da noite, em republicas de estudantes ensaiavam (como testemunhei) uns com os outros o exercicio militar, e com cabos de vassouras praticavam o manejo das armas, para o proximo e redemptor recontro da hydra com a tropa da linha.

As ultimas e floridas illusões murcharam na alma descrente dos rapazes.

Em compensação vão affluindo ás hostes da Republica alguns velhinhos pécos e trelidos,

O republicanismo parece agora, para continuar a comparação que ha pouco esbocei, o reumatismo chronico, a pedra na bexiga, a diabetes, ou mal de Bright.

Bem se diz que a decrepitude é uma segunda meninice. Mas os velhos d'hoje, mais matreiros, não vão para a Republica como os rapazes d'ontem, caladamente, sinceramente, desinteressadamente, com sacrificios e sem esperanza de recompensa. Mudam-se com ruído, com retratos nas folhas, com telegrammas de felicitação, com entrevistas, com um reclamo, emfim, que de eguál se não gaba o *Chocolate Menier* ou a *Injecção fulminante*.

Correm agora os velhos atraz da Republica (que por sêr femea e extraordinariamente nova esperta o impotente desejo d'esses apreciadores de fructa verde) com o mesmo entusiasmo bajojo, com que aqui ha meia duzia d'annos, era costume de velhos perseguirem as meninas de saias curtas e das escassas primaveras. Correm os velhos atraz da Republica de forma tal que bem patenteiam haver correlação exacta entre o cabello que por fóra lhes falta e o miolo que por dentro não teem.

A mim não me espanta tanto a babosice dos velhos como a pressa e espalhafato da Republica em receber-lhe os testemunhos de serodio carinho. Em geral as mulheres novas e lindas riem-se dos velhos impotentes que as preseguem com os seus galanteios, e quando inconfessaveis necessidades da dura vida as obrigam a acceitar marido já maduro em annos fazem-no com discrição e recato, sem annuncios nos jornaes e repiques de sinos.

Ora Republica está procedendo tanto ao invêz de normal, que bem decerto anda iludida ou já muito se teme de ficar para tia.

Que a Republica attente nos homens cujos esponsaes politicos celebra com tanto gaudío e apparato.

E' possivel que elles amem intranhadamente a Republica, mas, na idade em que estão, nada mais podem dar-lhe do que amor platónico e sem consequencias. Não são elles que hão-de tornar a Republica prolifica. Não são elles que hão-de fazer á Republica essa filha porque ella tanto ancia a — a Revolução.

E se a Republica só de taes muniias espera a consumação que legalisa os matrimonios bem pode ser que a Republica, quando morrer á mingua n'este paiz de Portugal, vá, ao penetrar na perfumada Eternidade, calir nos braços fortes e viris de Santo Hilario.

J. de M.

DE LONGE... EM LONGE

O Crysanthemo

(Da botocira de meu Paê.)

Era d'antes a flôr da morte. Desabrochava nos campos santos á sombra dos cyrestes esguios; desenvolvia-se pelos quarteirões e arruamentos na desolada algidez das campas abandonadas; tapetava as vallas communs e cobria as pequeninas loias; encostava-se aos pobres berços de ferro e inclinava-se piedosamente sobre as cruzes dos funereos monumentos, e quando por fim, o outomno chegava e o vento fazia vergar a haste da despresada flôr, espalhava então as suas pétalas murchas sobre a terra que o pranto orvalhára e a piedade revolvêra!

D'ahi o dizer-se que ella hauria as emanações da carne putrefacta e d'ahi igualmente o poder affirmar-se que a pobre flôr, por curtir saudades, tambem de saudades morria!...

Hoje—oh! irrisão!—o crysanthemo é a flôr da moda, a flôr do luxo, a flôr do dia!

D'onde esta transição, não o sei eu.

E' tretanto dá origem a exposições e a certamens; entra nos jogos-floraes, onde lhe louvam a graça e a belleza; passa do honesto *hôm* burguez para os espaçosos salões reaes; adorna, simultaneamente, os *boudoirs* elegantes e os collos das mulheres; passeia pelas ruas e avenidas nas botociras dos janotas *dernier cri*; mostra-se nos bailes e nos theatros, entre o devaneio e a ficção; embelleza os parques e os jardins, onde ha a murta que se vê todos os dias, e o lotus, que de cem em cem annos, floresce apenas uma vez; torna-se emfim, rapidamente, a flôr das rainhas e a rainha das flores; e até Pierre Loti, o elegante escriptor francez, dá o seu nome, j'agora celebre, á personagem principal do seu melhor romance!

Assim, essa flôr cujo habitat era out'ora entre a tristeza dos campos santos e o gélido silencio das sepulturas, tornou-se por completo, a flôr da moda, a flôr do luxo, a flôr do dia, quem sabe até se para mostrar que, n'este mundo, tudo é, como ella, enganoso e debil, transitorio e ephemero, e ella ainda tão breve e fragil, como a propria vida!

ALMAVIVA.

O Natal dos Pobres

Segundo o costume dos outros annos, o *Independente*, para suavisar d'algun modo o viver amargurado dos desfavorecidos da sorte, abre hoje a subscrição para o Natal dos Pobres.

Não esqueçamos os infelizes que não leem meios de vida; auxiliemos os desamparados da fortuna com uma esmola para a festa do Natal, acabando com a costumeira dos cumprimentos de Boas Festas:

Redacção do «Independente»	2\$500
Typographia do «Independente»	500
Domingos José de Souza Junior.	10\$000
J. Martins Fernandes Guimarães.	5\$000
D. Maria Joaquina Leite	5\$000
D. Rosa de Jesus Leite	1\$500
Domingos Martins da Costa Ribeiro.	2\$500
Anonymo	1\$000
Conego José Maria Gomes	500
Conego Antonio da Silva Ribeiro	500
Luiz Martins de Queiroz	500
Antonio de Carvalho	500
Capitão Domingos Alfredo Vieira de Casiro.	500
Tenente José Lucio da F. Saraiva Caldeira	500
Dr. Alberto d'Oliveira Lobo	500
Francisco Antonio Telles de Castro	500
Padre Gaspar da Costa Roiz	500
Gaspar Ribeiro da Silva Castro	500
Dr. Alvaro José da Silva Basto	500
Dr. Antonio José da Silva Basto	500
Antonio José da Silva Basto	500
D. Emilia Rosa Marques Basto.	500
D. Maria da Piedade Silva Basto.	500
D. Emilia da Natividade Silva Basto	500
D. Angelina Dias Fernandes	1\$000
Mariano Augusto da Rocha	1\$000
Manoel de Freitas Aguiar	500
Luiz José Fernandes Junior.	500
Jeronymo Ribeiro da Costa Sampaio	500
Alferees João Gomes d'Abreu Lima	500
Dr. José Maria de Moura Machado	500
Tenente-coronel Antonio Emilio de Quadros Flores	500
José do Amaral Ferreira	500
Dr. Antonio Julio de Miranda	500
José Borges Teixeira de Barros.	1\$000
D. Maria Adelaide Gonçalves Teixeira de Barros	1\$000
Commandador Luiz José Fernandes	12\$000
João Fernandes de Mello	1\$000
D. Eulalia Mello	1\$000
Antonio Leite de Castro	500
D. Antonia d'Araujo Fernandes Leite de Castro	500
Conde de Agrolongo	10\$000
Anonymo	1\$000
D. Maria Leite Lage Salgado	500
Antonio d'Araujo Salgado	500
Conde de Margaride	2\$000
Alferees Fernando Lapa d'Oliveira Correia	500
Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas	500
D. Francisca Rosa de Souza	500
Conde de Paço Vieira	5\$000
José Pinto de Souza e Castro	1\$000
Dr. Adelino Pinto Ferrão	2\$000
D. Maria de Freitas Aguiar M. Sarmiento	700
Somma	83\$200

Conselheiro João Franco

O *Lusitano*, do Rio de Janeiro, órgão da colonia portugueza no Brazil, inseriu, no seu numero de 28 de outubro, o retrato do snr. Presidente do Conselho, fazendo-o acompanhar do artigo que em seguida reproduzimos:

«Illustre escriptor, dissertando acerca dos homens publicos portuguezes, iniciou d'est'arte o seu bem elaborado trabalho: em Portugal, como em todos os paizes, pôde dizer-se:—homem politico, homem lançado ás fêras, que lhes rasgam todos os pergaminhos, ainda os mais nobres, que lhes amesquinham todos os intuitos, ainda os mais generosos.

E se a paixão politica vae ao ponto d'agredir todos os homens publicos, nenhum em nossa patria foi até hoje tão discutido e tão cruelmente agredido como o actual Presidente do Conselho e chefe do partido regenerador-liberal.

D'essa lucta formidanda que se vem travando ha mezes, alguma cousa nos diz que a figura do Conselheiro João Franco, energica e decidida, continúa procurando cumprir o seu programma, arrostando com as difficuldades de toda a casta que o despeito de muitos lhe vae creando.

A sua energia, porém, vencendo a custo, todos os obstaculos, parece não esmorecer, e, apesar da guerra sem treguas que os descontentes lhe movem, cada vez se afirma o seu prestigio e a sua força.

Com a subida do Conselheiro João Franco ás cadeiras do poder, desfez-se a lenda de que o mal é do regimen.

Para bem do paiz o eminente estadista com as luzes do seu talento e com a sua grande força de vontade, tem provado elequentemente aos olhos do mundo inteiro, que, dentro da monarchia, muito ainda haverá a fazer.

El-Rei D. Carlos, com o fino criterio que lhe é peculiar, soube comprehender o momento historico que o seu paiz atravessava, e chamou o Conselheiro João Franco, em hora augustissima, em que parecia agonisar a sua Corôa.

Identificado com as idéas do seu primeiro ministro, supportando com elle desgostos bem duros, pôde Sua Magestade prestar á sua patria um grande serviço, insufflindo vida nova em todos os ramos d'actividade do seu povo e dando nova orientação aos negocios publicos.

E' cedo ainda para se fazer a historia d'este governo; no emtanto, é fóra de duvida que elle tem conseguido despertar grande interesse, a dentro e fóra do paiz e isso significa d'algun modo o apoio moral que aquelles que desejam a prosperidade da sua querida patria lhe testemunham sinceramente.

A colonia portugueza no Rio de Janeiro acompanhando todas as phases do actual governo, enviou ao Conselheiro João Franco uma mensagem de felicitações e sympathia.

Que elle a accete como a prova mais eloquente do patriotismo de milhares d'individuos que, longe da politica mesquinha, analisam com mais prudencia os actos dos governos e apenas sonham melhores dias para a sua patria.»

Uma decisão injusta

Conforme já noticiamos, causou, em geral, má impressão no publico a decisão do jury no ultimo julgamento em audiencia geral, que se realisou na quinta-feira da semana passada no tribunal criminal d'esta comarca.

Essa decisão, revoltante e iniqua, deu em resultado a condemnação injusta dos arguidos Manoel José Vieira e Henrique Vicente de Oliveira n'uma das penas mais graves da nossa escala penal—6 annos de prisão maior cellualar, ou em alternativa na penade 9 annos de degredo.

Essa condemnação representa realmente uma verdadeira iniquidade, porque, pelo exame medico-legal feito ao offendido, prova-se que foi uma só a pancada que feriu o infeliz «Parrolo»; e pelo corpo de delicto indirecto verifica-se que a aggressão foi praticada em legitima defeza propria.

Mas, se foi uma só a pancada que prostrou o offendido, por que criterio é que os snrs, jurados se dirigiram para condemnar ambos os arguidos n'uma pena gravissima?

De mais a mais, a ser verdade o que geralmente se afirma, não foi a pancada que um dos reus descarregou no offendido que lhe occasionou a morte, mas sim os ferimentos produzidos pela queda que o fallecido deu na occasião em que andava envolvido em desordem com os arguidos. E se assim foi, a pena imposta aos arguidos representa na verdade uma injustiça flagrante, pois a condemnação, quando muito, não devia ir além d'uma pena correccional.

Ainda bem que o Tribunal superior póde reparar a injustiça praticada, porque o Ministerio Publico, por dever de officio, é obrigado a appellar sempre da sentença condemnatoria, que só póde ser executada depois de confirmada no Tribunal da Relação. E se o Tribunal entender que o processo labora em nullidade, os juizes são obrigados a revogar a sentença e a absolver os arguidos da instancia.

Praticarão um acto de justiça e humanidade que será digno dos maiores louvores.

Já depois de composta esta noticia chegou ao nosso conhecimento que, além da

appellação interposta pelo Ministerio Publico *ex officio*, tambem os arguidos appellarão da sentença condemnatoria, e que, alguns homens de coração da nossa terra promovem uma subscrição para custear aos condemnados as despesas a fazer com o recurso d'appellação.

E' uma iniciativa sympathica á qual nos associamos do melhor grado, abrindo essa subscrição nas columnas do Independente.

Redacção do «Independente» 1\$000

EPHEMERIDES INEDITAS

NOVEMBRO

Dia 24

1873—O cabido delibera dar 45\$000 reis para construcção do cemiterio da freguezia de Moreira de Conegos no adro da sua igreja, a qual fôra do padroado da dignidade do chanfre da collegiada.

Dia 25

1811—Provisão nomeando proprietario da cadeira de 1.ª letras em S. Claudio do Barco, vaga por obito de Manoel José, ao oppositor José Alvares Guimarães, de S. Thomé de Caldellas.

Dia 26

1843—O administrador do concelho, faz sciente á Ordem 3.ª de S. Domingos que, por, uma portaria regia, lhe foi concedido o uso do sino grande pertencente ao extincto mosteiro da mesma invocação.

Dia 27

1824—A escrivã do mosteiro de Santa Clara, D. Maria Barbara da Encarnação, regista uma carta do secretario do arcebispo e tres provisões expedidas pela Junta dos Melhoramentos das Ordens Religiosas, que por elle haviam sido remetidas á abadessa do mesmo mosteiro, para lhes dar cumprimento, e registal-as no seu cartorio, mandando-as depois para o mesmo effeito á priora do convento de S. José do Carmo.

Dia 28

1743—Os depositantes dos votos a S. Thyago, das freguezias de S. Martinho e S. Thyago de Candoso e de S. Christovão de Cima de Selho, dão procuração geral na nota do tabelião Jeronymo Machado, para em Guimarães, Braga ou Lisboa, lhe serem tratadas as suas causas, principalmente uma que lhe movia o cabido de Braga.

Dia 29

1642—Edital do D. Prior, D. João Lobo de Faro, annunciando que no dia 9 de dezembro principava a sua visita pastoral na collegiada e convidando todas as pessoas a que, durante a mesma, sob diversas penas, ali viessem declarar os crimes e peccados publicos que soubessem haviam commettido os conegos e mais pessoal de sua jurisdicção.

Dia 20

1807—Nasce na freguezia de S. Miguel do Castello José Antonio Martins Vimaranesense, filho de Francisco José Martins e Rosa Margarida, que foi o ultimo possuidor do chantrado de Guimarães, 1.ª dignidade do cabido da collegiada.

J. L. de F

Parabens

Fazem annos desde o dia 24 a 30 de novembro.

A ex.ª sr.ª:

- Dia 24—D. Maria Beatriz Monteiro de Meira;
- » »—D. Josepha Adelaide de Meira;
- » »—D. Maria do Carmo de Noronha;
- » »—D. Josephina Leão da Cruz Barbosa;

- » 25—D. Beatriz Sampaio;
- » 28—D. Adelaide Sophia dos Santos Vasco;
- » 29—D. Anna Gonçalves Ferreira;
- » »—D. Josepha Carolina de Mattos Chaves;
- » 30—D. Antonia Margarida Infante.

E os snrs.:

- Dia 24—Major Joaquim Pedro Infante;
- » Francisco Jacome.

CORREIO DAS SALAS

Acompanhado de sua ex.ª irmã D. Theresu de Breilando, regresou do estrangeiro a Braga a ex.ª sr.ª Viscondessa do Paço de Nespereira.

Esteve em Guimarães na sexta-feira da semana passada o nosso presado amigo sr. dr José Rebello Barboza, da illustre Casa do Burgo, em Santo Thyrso.

De regresso de Lisboa chegou no sabado a Guimarães o sr. dr. Joaquim José de Meira, distincto clinico vimaranense.

Vimos ha dias em Guimarães o sr. dr. João dos Santos Monteiro, agente da Companhia de Seguros «A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil».

Fizeram annos na segunda feira passada as ex.ª sr.ª D. Violante de Barros de Faria e Castro e D. Maria Pia Machado de Magalhães Ferraz Tovar de Lemos (Santa Luzia).

Esteve ha dias em Cabeceiras de Basto, onde foi tractar de negocios d'interesse para a Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães, o sr. Antonio dos Reis Porto, digno gerente da mesma Companhia.

De Guimarães regressou á sua casa na freguezia de Caramos, concelho de Felgueiras, o nosso presado amigo sr. dr. José Julio Moreira de Castro.

CAMARA MUNICIPAL

Sessão ordinaria de 13 de Novembro de 1907

Presidencia do respectivo presidente o ex.º sr. Abade João Gomes de Oliveira Guimarães.

Veradores presentes os ex.ºs snrs. Gualdino Pereira, Conego Vasconcellos, dr. Armino de Faria e Salgado; secretario José Maria Gomes Alves.

Lida, approvada e assignada a minuta para a acta da sessão anterior pelas 12 horas do dia foi pelo sr. presidente declarada aberta a sessão.

O sr. dr. Armino de Faria, declarou que se estivesse presente á sessão anterior, se associava ao voto de congratulação pelo restabelecimento do sr. presidente, o que pedia ficasse consignado na acta. o sr. presidente protestou o seu agradecimento.

Officios:

Do Governador Geral interino da Provincia de Angola—Governo Geral—sob o n.º 1052 com data de 24 d'outubro, do corrente anno, accusando a recepção do officio que esta municipalidade lhe dirigiu, e, agradecendo as felicitações dirigidas no mesmo officio pela victoria alcançada contra os cuamatas; inteirada.

Do sr. sub-inspector primario da 3.ª circunscrição escolar, circulo de Guimarães, sob o n.º 153, com data de 8 do mez corrente, communicando que foi superiormente approvada a casa para a installação da escola mixta de S. Lourenço de Selho; inteirada, delibendo celebrar o necessario con-

tracto d'arrendamento até á quantia de 40\$000 reis.

Requerimentos:

De Antonio Joaquim de Souza, d'esta cidade, participando que tomou de trespasse um açougue sito no lugar do Mosteiro, freguezia de S. Torquato, pertencente a Bento Martinz, d'esta cidade, pedindo por isso para que a respectiva licença seja passada em nome do requerente participante; vista a informação prestada pelo sr. sub-delegado de saude, concede a licença pedida.

Ficou inteirada das participações das occorrencias havidas na luz publica da cidade, durante as noites dos dias 6 do mez corrente até hoje.

Autorizou os seguintes pagamentos: A João Antonio Ramos, a quantia de 1\$760 reis, despeza feita com diversos objectos para o expediente da secretaria municipal.

A Antonio Paulo da Silva, a quantia de 42\$7000 reis, despeza feita com a aquisição de portas de ferro e mais objectos necessarios com a exploração d'aguas potaveis no monte da Penha.

A Antonio da Cunha, a quantia de 34\$800 reis, importancia dos decimos retidos no cofre municipal, para garantia da obra de reparação e melhoramento do caminho publico nos lugares de Sub Egreja, Picoto e outros da freguezia de Tagilde.

AZYLO DE SANTA ESTEPHANIA

Subscrição para a reconstrucção do seu edificio

Como se sabe, esta sympathica e prestantissima casa de caridade foi victima d'um pavoroso incendio que lhe devorou a parte talvez a mais importante do seu edificio, na noite de 17 de janeiro passado.

O seguro, ainda que liquidado com muita benevolencia por parte da Companhia seguradora, não dá o que é preciso para a reconstrucção da casa.

E sendo mingoados os recursos d'esta instituição, que vive principalmente á custa da caridade vimaranense, que diariamente lhe acode com os seus donativos, a commissão administrativa do mesmo azilo deliberou, auxiliada por pessoas das mais gradadas d'esta cidade, abrir uma subscrição com o fim d'angariar recurso para a obra em projecto.

Continuamos a publicar a relação das esmolas com esse fim recebidas, e fazemos votos por que os nossos concidadãos, na medida das suas forças, socorram e ajudem aquella sympathica instituição a livrar-se das difficuldades em que se encontra.

São as seguintes:

Transporte	1:310\$450
José Maria Martins Ferreira	500
João Ribeiro Jorge	2\$500
Conego Dr. Aarão Pereira da Silva	1\$000
José Gonçalves Cunha	500
Lutz de Pina	500
Francisco d'Assis Costa Guimarães	500
Pedro Pereira de Freitas	400
Manuel Alves da Silva Cosme	500
José da Costa Carneiro	7\$000
José S. Badonni de Couto	200
João Alves da Silva Cosme	500
José de Freitas Guimarães	1\$500
Anonymo	2\$500
Anonymo	2\$500
Simão Alves d'Almeida Araujo	2\$500
Somma	1:333\$550

O Crime de Brito

Como já noticiamos foram entregues ao poder judicial e deram entrada na cadeia João d'Oliveira, «O Corneta», solteiro, maior, pedreiro, do lugar do Valdante, João d'Abreu, «O Brigadeiro» solteiro, maior, lavrador, do lugar dos Patos; Joaquim Pereira, «O Cestão», casado, jornalista, do lugar de Castello; Avelino Machado, «O Callisto», casado, cantoneiro, do lugar do Outeiro, e Antonio da Silva, solteiro, maior de 18 annos, lavrador, do lugar da Ponte de Baixo, todos da freguezia de Brito, d'esta comarca, indigitados auctores do crime de assassinato de que foi victima o infeliz Francisco d'Abreu, «O Foguete», solteiro, maior, creado de servir, do lugar do Barro, da freguezia de S. Jorge de Cima de Selho.

Pela confissão dos criminosos chegou-se á conclusão de que o assassinato foi estrangulado pelo «Corneta» com uma faixa que o «Brigadeiro» arrancou da cinta á victima, sendo em seguida o cadaver conduzido ás costas d'um dos criminosos n'um percurso de 500 metros approximadamente e lançado ao rio depois de despido.

Os famigerados criminosos foram pronunciados, sem admissão de fiança, pelo crime de homicidio voluntario, previsto e punido pelo art. 349.º do cod. pen. com a pena de 8 annos de prisão maior cellualar, seguida de degredo por doze, ou em alternativa, com a pena fixa de degredo por 25 annos.

No interrogatorio judicial a que foi submettido o «Corneta» negou que tivesse tomado parte na execução do crime, contradizendo assim as suas declarações no auto de investigação.

O «Callisto» persiste nas suas declarações já prestadas na policia, dizendo que nenhuma participação teve no crime, e só teve conhecimento da morte do Francisco de Abreu no dia immediato áquelle em que elle appareceu morto no rio.

O Antonio da Silva, diz que não tomou parte directa na execução do crime e que o Francisco de Abreu foi esganado pelo «Corneta» com uma faixa que o «Brigadeiro» arrancou da cinta á victima.

O «Cestão» nas respostas ás perguntas que lhe foram feitas pelo meretissimo juiz de direito, tambem desvia de si quaesquer responsabilidades dizendo que o crime foi praticado pelo «Corneta» e pelo «Brigadeiro».

Parece porem que este arguido tambem tomou parte directa na execução do crime, ajudando os outros criminosos a agarrar a pobre victima.

Mal informados, dissemos que tambem foi entregue ao poder judicial Agostinho dos Santos, creado de servir, que tinha sido capturado na freguezia de S. Mamade d'Infesta, concelho de Bouças, a requisição da auctoridade administrativa d'este concelho.

Não é verdade. Tendo-se apurado que esse individuo não teve participação alguma no crime, foi posto em liberdade.

Licença

Tem estado entre nós no goso de 30 dias de licença disciplinar o tenente-coronel de infantaria sr. Ayres Ozorio d'Aragão, illustre commandante do districto de recrutamento e reserva n.º 8.

FESTEJOS A S. NICOLAU

Com a entrada do pinheiro, começam na próxima sexta-feira as tradicionais festas escolares que todos os annos a academia vimarense promove em honra de S. Nicolau.

O mastro annunciador dos festejos será este anno levantado no Campo da Feira.

1.º de Dezembro

Para solemnizar a gloriosa data do 1.º de Dezembro de 1940, a academia d'esta cidade realisa de amanhã a oito dias no theatro D. Affonso Henriques uma recita de gala dedicada ao nosso estimado amigo snr. Annibal Vasco Leão.

Subirá á scena o drama *O Aparento*, a comedia em 2 actos *D. Custodio* e a cançoneta *O Tio Bernardino* a qual será desempenhada pelo academico snr. Carvalho Junior.

N'aquella noite será executado além do hymno de S. Nicolau o novo hymno academico expressamente escripto pelo snr. Annibal Vasco Leão.

UM ASSASSINO A MONTE

Diligencia frustrada

Tem sido infructiferas todas as diligencias effectuadas pela policia de Braga para realisar a captura de José da Cunha, do lugar do Requeixo, da freguezia de Santa Maria de Sobreposta, da comarca de Braga, o indigitado auctor do barbaro espancamento de que foi victima no dia 16 de fevereiro de 1905 o infeliz João Barbosa Machado, da Casa da Telhada, na freguezia de Santa Leocadia de Briteiros, d'este concelho, cuja morte foi produzida pela hemorragia e congestão cerebraes resultantes do barbaro traumatismo que lhe originou a fractura do craneo.

O assassino aggreuiu a sua victima com uma violenta sacholada na cabeça.

A policia de Braga realiso ultimamente uma diligencia na freguezia de Figueiredo, mas sem resultado algum.

O que é indubitavel é que o criminoso dispõe de protecção, aliás teria sido capturado na occasião em que se consoreiou na igreja parochial da sua propria freguezia pouco tempo depois de ter praticado o crime.



Reclamações

Na repartição de fazenda d'este concelho, está patente até á proxima segunda-feira, a matriz da contribuição de juros, para que os interessados possam fazer quaesquer reclamações, as quaes serão sempre assignadas pelos reclamantes.

Em conformidade do disposto no art. 43.º do regulamento de 23 de julho de 1895 essas reclamações serão sempre feitas em papel sellado, e só podem ter por objecto:

- 1.º Erro na designação das pessoas e moradas;
 - 2.º Indevida inclusão ou exclusão de contribuintes;
 - 3.º Erro de calculo na importancia da contribuição, ou na determinação da taxa de juro.
- A junta dos repartidores da contribuição industrial resolverá todas as reclamações no prazo de cinco dias, a contar do immediato áquelle em que findou o prazo para as receber.

Das decisões das reclamações compete recurso para o juiz de direito, e das sentenças do juiz de direito cabe recurso para o Supremo Tribunal Administrativo.

Jury commercial

Em cumprimento do que dispõe o art. 68.º do cod. do proc. com. e approvedo por decreto de 14 de dezembro de 1905, realisa se na proxima segunda-feira, 25 do corrente, pelas 11 horas da manhã, no edificio do tribunal do commercio, sob a presidencia do respectivo juiz, com assistencia do secretario, a eleição dos jurados commerciaes, cujo serviço ha da começar no principio do proximo anno e durará por todo elle.

Se até á 1 hora da tarde, no dia fixado para a eleição, se não reunirem 10 eleitores, o juiz procederá ao sorteio nos termos prescriptos para a formação do jury civil.

Banco Commercial de Guimarães

Balancete do Activo e Passivo em 31 de Outubro de 1907

ACTIVO

Caixa, dinheiro em cofre...	13:090\$948
Fundos fluctuantes...	4:330\$000
Acções proprias existentes em carteira antes da promulgação do decreto de 11 de julho de 1894...	55\$000
Letras descontadas e transferencias	161:309\$156
Letras a receber	706\$020
Empréstimos e contas correntes com caução...	17:634\$969
Correspondentes no paiz...	31:522\$440
Devedores geraes	16:953\$213
Letras protestadas e em liquidação	43:305\$393
Empréstimos sobre hypothecas	19:686\$782
Propriedades arrematadas	21:232\$539
Efeitos depositados	12:362\$700
Edificio do Banco	10:000\$000
Movéis, casa forte e utensilios	400\$000
	352:589\$160

PASSIVO

Capital	146:000\$000
Fundo de reserva	3:785\$900
Fundo para liquidações	72:134\$687
Depositos á ordem	8:090\$862
Depositos a prazo	51:580\$757
Dividendos a pagar	2:055\$550
Credores geraes	54:347\$210
Correspondentes no paiz	393\$923
Credores por efeitos depositados	12:362\$700
Lucros e perdas	1:268\$523
	352:589\$160

Guimarães, 31 de Outubro de 1907.

OS DIRECTORES,

Manoel Antonio da Silva Villaça.

Joaquim Ferreira dos Santos.

Fallecimento

Victimada por uma congestão cerebral, falleceu na sexta-feira da semana passada, pelas 6 horas da tarde, a snr.ª D. Thereza Maria da Costa da Silva Cosme, virtuosa esposa do snr. Manoel Alves da Silva Cosme, importante industrial e proprietario, d'esta cidade, mãe dos snrs. João Alves da Silva Costa, Manoel Joaquim da Costa e sogra dos snrs. Antonio Francisco d'Oliveira e Benjamim Constante da Costa Mattos, estimados negociantes d'esta praça.

A extincta era aqui muito estimada pelas suas excellentes qualidades de trabalho.

Os funeraes por sua alma realisarão-se na segunda-feira ultima, ás 11 horas da manhã na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, com a assistencia de muitas pessoas das relações da familia enluctada.

Recebeu a chave do caixão o snr. Francisco Joaquim da Costa Magalhães.

Os nossos sentidos pezames a toda a familia dorida.

Missa

Na proxima segunda-feira, 25 do corrente, faz 6 mezes que falleceu, em Santa Eulalia de Barozas, a ex.ª snr.ª D. Emilia Adelaide Cardoso da Silva Basto, filha dilecta do nosso bom amigo snr. Francisco Joaquim Cardoso e da ex.ª snr.ª D. Maria das Dores da Silva Basto.

Para commemorar essa data luctuosa os extremosos paes da desditosa senhora mandam rezar n'esse dia uma missa ás 9 horas da manhã na igreja parochial da freguezia de S. João das Caldas por alma da saudosa extincta.



Casamento á cabeceira da cama

No dia 26 do mez findo foi ministrado em Cabeças, concelho d'Arrouca, á cabeceira da cama, o sacramento do matrimonio a Custodio Gomes e Joanna Peixa, sendo testemunhas do acto os snrs. Padre Domingos Moreira d'Azevedo e Antonio Francisco Salvador. O noivo nasceu a 18 de novembro de 1829, completando portanto 76 annos no dia 18 do corrente, e a noiva passou o seu 86 anniversario em 24 do mez findo, pois nasceu no dia 24 de outubro de 1821.



Previsão do tempo

Em relação ao tempo provavel que haverá nos restantes dias da segunda quinzena de novembro, faz o metereologista Sfeijoon as seguintes previsões:

Em 23, a depressão da Escocia passará ao mar do Norte e o secundario da Biscaia achar-se-ha no golfo de Lyon. Produzir-se-hão aguaceiros no Cantabrico e no nordeste.

Em 24, melhorará o estado atmosferico nas nossas regiões.

Em 25, apresentar-se-ha no noroeste da França uma depressão, cuja influencia alcançará a parte septentrional da península, produzindo algumas chuvas. No sudoeste será um pouco sensível a acção do centro da perturbação aerea que haverá entre a Madeira e Portugal.

Em 26, a depressão do noroeste da França estará no Mediterraneo superior, e o minimo da Madeira approximar-se-ha de Cadiz. Tempo variavel na península com algumas chuvas.

Em 27, persistirá a depressão do Mediterraneo superior. O minimo de Cadiz passará para as paragens da Argelia. Tempo nublado com algumas chuvas nas zonas proximas ao Mediterraneo.

De 28 a 29, continuarão evoluçionando n'aquelle mar nucleos de baixas pressões, e outros centros de perturbação chegarão as costas da Galliza e Portugal. Chuvas bastantes geraes.

Em 30, afastar-se-hão de nós as depressões do Mediterraneo. Os centros perturbadores da Galliza e Portugal concentra-se-hão no noroeste e sudoeste da península, havendo apenas alguma chuva.

Jardim publico

Programa que a banda regimental executa amanhã no jardim publico da 1 ás 3 horas da tarde se o tempo o permittir

1.ª PARTE

- Marcha—(* **)
- Pot-Pourri da Opera—Cavalaria Rusticana Mascagni
- Penafidense—Symphonia, Soares.
- Les Berges—Vauteau, Avi de Danse, L. Greglo.

2.ª PARTE

- El Bateo—Zorzuela, Chueca
- Sophia—Polka, Moraes
- Marcha
- Hymno Nacional

Mercado

No mercado d'hoje 23 de novembro venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Trigo	900
Centeio	560
Milho Alvo	800
Milhão branco	640
" amarello	620
Feijão vermelho	1\$350
" branco	1\$350
" amarello	1\$100
" rajado	950
" fradinho	800
Vinho tinto	800
Aguardente	3\$500
Azeite	6\$500
Batatas	600
Ovos, duzia	200
Gallinhas, uma	600

EDITAL

1.ª Publicação

A CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE E CONCELHO DE GUIMARÃES

Faz publico que se acha em execução, passados 15 dias a contar da data deste o Regulamento de Salubridade das Edificações Urbanas, d'esta cidade e concelho de Guimarães votado pela Camara em sua sessão ordinaria de 3 de julho do corrente anno em observancia do determinado no art. 59 do Decreto de 14 de fevereiro de 1903, o qual foi superiormente approvedo por despacho de 11 do mez corrente e anno. O original acha-se patente na Secretaria Municipal para quem o quizer examinar.

Para todos os fins e efeitos legais se publica o presente edital e outros de igual theor nos logares do costume e estylo e ainda em um jornal da terra.

Guimarães, Secretaria da Camara, 22 de novembro de 1907.

E eu José Maria Gomes Alves, secretario o subscrevi. O Vice-presidente da Camara em exercicio

João Gualdino Pereira.

VENDE-SE

Uma morada de casas de dous andares com rocio e dous barracos situada com os n.ºs 13, 14 e 15 de policia na Praça de S. Thiago.

Trata-se com D. Eulalia Amelia de Faria—na Rua do Espirito Santo, n.º 16.



Alheiras de Bragança

Recebe-as frescas todas as semanas a confeitaria Silvestre Gomes Teixeira.

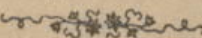
Experimentem e verão que bello petisco.



DINHEIRO A JURO

Dão-se, a juro de 5 e meio e 6 p. c. ao anno, com hypotheca, as seguintes quantias:

1.500\$000 reis,
1.000\$000 reis



VENDE-SE

Uma morada de casas na rua do Espirito Santo n.ºs 17 e 19—quem pretender, falle n'esta redacção.

Aguas das Pedras Salgadas

Gazosas, bicarbonatadas sodicas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas

Usam-se no Estabelecimento Hydrologico, e fóra d'elle; a agua do PENEDO é utilissima na lithiase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cystite chronica, doenças do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asthma.

A do Penedo Novo—nas doenças de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes José Julio Rodrigues e Grande Alcalina são de indiscutivel effeito na diabetes, colicas e estallos congestivos do figado e baço, gotta, doenças de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia—agua bicarbonatada ferruginosa—excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmenhorrea, leucorrhœa, lymphatismo e nas convalescências.

D. Fernando—rica de acido carbonico. Tem applicação vantajossissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias phosphaticas. De sabor muito agradável, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO—natural—deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de Pedras Salgadas vendem-se em todas as drogarias, farmacias, hotéis e restaurantes.

Deposito principal no Porto—Rua da Cancellia Velha—31. Em LISBOA—Largo de Santo Antonio da Sé—5, 1.º.

O Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de Maio. Excellentes hotéis—GRANDE HOTEL e HOTEL do AVELLAMES. Caminho de ferro até Villa Real: d'este ponto em diante, carruagem e mala-posta. Em breve—Caminho de ferro até Pedras Salgadas. Estação a duzentos e cincoenta metros do Estabelecimento

ANTIGA HOSPEDARIA TRAZ DE S. PAIO

DE
RODRIGO BORGES NOGUEIRA
 GUIMARÃES

Este estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhe introduzidos melhoramentos que o tornam commodo e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo asseio, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamento e mocidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos es estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escrupulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores precedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo-se a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acetylene de 1.^a qualidade.

GRANDE OFFICINA DE CARPINTARIA

DE
IGNACIO JOSÉ DE SÁ
 79—Rua das Lamellas—81
 (PROXIMO AO TRIBUNAL)
 GUIMARÃES

Encarrega-se de todos os trabalhos de carpintaria, desenhos e orçamentos.

Especialidade em construcção de *charrettes*

CONSTRUCCOES DIVERSAS

Venda de madeiras de todas as qualidades

Ferragem e preara

PERFEIÇÃO ECONOMIA E RAPIDEZ.



VINHO VERDE TINTO

EM
FERMENTAÇÃO

DA
 QUINTA DO VILLELA

URGEZES—MINHO—GUIMARÃES

Antonio Joaquim Rebello

VENDE-SE

URGEZES—Em casa do proprietario

Caixas de 6 ou 12 botijas de litro

» » 12 ou 24 » » 1/2 litro

GUIMARÃES—Americo Joaquim Rebello—Rua da S. da Guia;
 Hotel Avenida—Praça de D. Afonso Henriques; Albano Pires de
 za—Rua da Rainha; Domingos Pereira Mendes—Toural.

PORTO—Hotel Malhão—Rua do Commercio do Porto 140.

VIZELLA—Hotel Sul Americano—Rua do Dr. Abilio Torres;
 Restaurante Borges—Rua do Dr. Pereira Caldas.

BURYS & CO., LIMITED
 SHEFFIELD



SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limas e ferramentas das suas mactas, fabricada de aço fino superior cuja fama levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de Sheffield, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações!

"O CERA DE MILHO,"

Que é o melhor destruidor dos Ratos, Ratazanas, Toupeiras e Ralos, vende-se nas principaes pharmacias e drogarias do paiz.

O seu deposito geral no Norte do Paiz é no Porto na drogaria Lopes, R. das Flores 30.

Não ha depositos nas provincias, deixando pois de ser depositario em Guimarães a Pharmacia Alves Mendes.

ALBANO PIRES DE SOUSA

Rua da Rainha, 120 e 122—GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possui aproximadamente duzentas colleções de diferentes typos encarrega-se de todos os trabalhos concernentes a arte typographica a preços baratissimos.

JOH. HITZEMANN

49, RUA DAS FLORES, 51—PORTO

Telegrammas—ALPHA-PORTO

Telephone—N.º 356

Machinas a vapor, Turbinas a vapor, Caldeiras

Transmissão de força por electricidade da casa OERLIKON

Representante de ERNEST GREYHER & C., em Manchester

Máquinas de fição, construcção **Tweedales & Smalley.**

Teares para todos os generos de tecidos lisos, machineta **Jacouarb.**

Installações completas de branqueamento, estamparia, tinturaria e acabamentos.

Cardas, machinas para acabamento de flanelas; patente **Monfols.**

Apparelhos de tingir algodão ou lã em rama, meadas ou bobinas, **Patent Obermaier.**

Machinas de seccar algodão ou lã **PATENT SLHILDE**

Calandras e machinas de acabamento da casa Weisbach em Chemntz

Installação e transformação de fabricas de moagem, da Casa

DAVERIO—ZURICH

PLANTAS E ORÇAMENTOS GRATIS

Deposito de todos os utensilios para fabricas

Agente em Guimarães

João de Castro Mendes da Cunha

BOMBAS

DE TODOS OS SYSTEMAS

JOÃO CARLOS DE CARVALHO

ELECTROTECHNICO

GUIMARÃES

Preços modicos

TUBOS

E

ACCESSORIOS

João Carlos de Carvalho

ELECTROTECHNICO

GUIMARÃES

ESTABELECIMENTO DE VIVERES E DE SEMENTES DE HORTALICES

DE

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19

GUIMARÃES

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

AGENCIA DA COMP.ª DE SEGUROS CONTRA

FOGO A PORTUENSE

Neste antigo e bem acreditado estabelecimento, encontra-se sempre um bom sortido de fazendas de mercearia, e vendem-se sempre por preços muito commodos; alem d'outras especialidades, tem sempre, e das melhores qualidades, bacalhau, arros, azeite de Traz-os-Montes e de Coimbra; stearina, chá, cafe e assucar. Baga de sabugueiro para dar côr ao vinho, rafia para atar vides, e deposito de enxofre e sabão. Vinhos finos das melhores qualidades
 Espera merecer a attenção do publico.